



III Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica
III EnICT
ISSN: 2526-6772
IFSP – Câmpus Araraquara
19 e 20 de Setembro de 2018



A TRANSFORMAÇÃO DA COTA 200 EM CUBATÃO SP EM PRODUTO TURÍSTICO CRIATIVO INTELIGENTE TENDO COMO PARTIDA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

KAREN CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA¹, KARINE CARDOSO DE ALMEIDA², ANDREA BORGES³

¹ Graduada em Gestão de Turismo, Graduanda no Bacharelado em Turismo, Bolsista PIBIFSP, IFSP Campus Cubatão, karen.cm.oliveira@gmail.com.

² Graduada em Gestão de Turismo, Graduanda no Bacharelado em Turismo, IFSP Campus Cubatão, karine.ca@live.com.

³ Professora no curso de Gestão de Turismo e Bacharelado em Turismo, Orientadora da pesquisa, IFSP Campus Cubatão, andrea.borges@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Turismo – 7.07.05.03-8

RESUMO: Esse projeto de pesquisa está investigando a relação entre os processos administrativos, o relacionamento interpessoal e a gestão de crises através do Turismo de Base Comunitária (TBC). São objetos de estudo de as comunidades dos bairros Cotas em Cubatão-SP. Através de projetos de urbanização e gestão social realizados pela CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo o TBC foi introduzido nos bairros Cotas. O projeto visa à organização comunitária estando implementando desde 2013 e vem adquirindo visibilidade e visitantes no decorrer dos anos. Analisar esse processo de organização coletiva, como lidam com os conflitos e tomada de decisões contribuem para uma visão direcionada não só ao desenvolvimento da atividade turística, mas também às atividades de incentivo à economia solidária, organização comunitária, desenvolvimento social, profissional e pessoal além do desenvolvimento econômico e psicológico. Com isso é possível ressaltar a importância em ampliar os campos de estudos com essa visão.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo de Base Comunitária, Gestão de Conflitos, Gestão de Turismo, Cotas Cubatão- SP.

INTRODUÇÃO

O turismo é tido como uma atividade que se auto interliga em diversas outras para que ocorra o fenômeno de deslocamento para que se conheça um destino. Analisar o universo do turismo relacionando com o processo administrativo de uma atividade e os impactos que ocorrem socialmente na localidade desenvolvida é também atinar novos questionamentos que influenciam o desenvolvimento do turismo como fenômeno.

Esse projeto utiliza em sua base de pesquisa, resultados obtidos na pesquisa de iniciação científica realizada no ano de 2017 pelas discentes Karen Oliveira e Karine Cardoso “O Papel do Turismo na Emancipação Feminina” sob orientação da Professora Renata Plaza Teixeira, o desenvolvimento da pesquisa apontou para questões ainda não relacionadas de modo claro com o turismo, assim como com o desenvolvimento profissional, pessoal e social que ocorreu nos envolvidos nas atividades nos Bairros Cotas.

Na primeira etapa da pesquisa estão sendo feitas visitas no local com o intuito de observar e analisar as atividades e modo de organização e articulação da comunidade. No ano de 2018

(ainda antes do início de vigência do PIBISP) foram realizadas mais de 20 visitas nos bairros cotas, onde as alunas participaram de reuniões, oficinas e acompanharam as atividades de guiamento realizadas no TBC do local.

Foi utilizado o método de observação participante com o intuito de esboçar uma análise preliminar dos desdobramentos do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Mosaicos da Mata Atlântica. Na análise realizada em 2017 constatou-se o panorama de emancipação feminina que o projeto proporcionou através do fomento ao relacionamento das lideranças da comunidade com setores públicos e privados. Observou-se ainda, características em comum entre essas mulheres, mas também distinções em o que cada representante desses grupos entende por ascensão profissional e sucesso na vida pessoal.

O modo como abordamos essas características e a interpretamos no papel de pesquisadoras, se torna uma missão delicada para que nossas impressões pessoais e vivência não interfiram na interpretação do quanto o papel do turismo oferece não só na emancipação e o quanto ele sobrecarrega e limita seu tempo próprio de lazer, entender e identificar esses dados exige um trabalho de neutralidade para se ter um resultado com o mínimo de intromissões vindas de nossas experiências particulares com o fenômeno turístico.

Ao nos deparar com os relatos e observações de sobre como ocorre desenvolvimento de um TBC dentro de uma comunidade, as ideias vão clareando para que se possa ver como o turismo pode ser renovador para o ambiente socioambiental e a simetria de gêneros.

Entender o que motiva o desenvolvimento e permanência das atividades do TBC e os outros projetos que compõe o dia a dia dos moradores dos bairros cota assim como entender o impacto do fenômeno turístico na vida de todos os envolvidos, é o objetivo principal dessa pesquisa. Os processos administrativos e as resoluções para os conflitos internos estão sendo analisados se são pretextos para desenvolvimento da comunidade, válvulas de escape dos próprios conflitos do cotidiano ou se são empecilhos para que o desenvolvimento da comunidade siga seu ciclo pré-determinado. Procuramos embasamentos teóricos que nos auxiliasse para compreender essas ações, foi quando percebemos que havia uma ausência de exploração dessa temática.

Optamos por realizar o projeto de pesquisa para ser submetido para a iniciação científica no IFSP-Campus Cubatão, optamos por fazer o estudo de caso das atividades das comunidades Cota 200, Fabril, Pinhal do Miranda, Água Fria e Pilões os quais estão nos oferecendo informações preciosas para coleta de dados.

A partir disso daremos no segundo semestre de 2018 início a produção de artigos científicos, que iremos relatar e compartilhar com a comunidade interna e externa nossos resultados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo deste trabalho surgiu da necessidade de demonstrar que através de um planejamento feito de forma criativa e responsável é possível trazer benefícios não apenas para o desenvolvimento do turismo na cidade de Cubatão-SP, mas sim para um desenvolvimento ordenado que beneficie amplamente a comunidade em seus aspectos sociais, estruturais e organizacionais.

Apresentar quadros de melhorias estruturais e desenvolvimentos sociais é um desafio constante em áreas consideradas periféricas no Brasil, a definição de periferia se dá por áreas ao redor ou a margem dos centros, porém com o passar do tempo periferia caracterizou-se também por serem regiões que possuem pouca estruturação urbana e baixo desenvolvimento social e econômico, como afirma Angelo Serpa:

O termo absorveu uma conotação sociológica, redefinindo-se. Dessa forma, “periferia” hoje significa também aquelas áreas com infra-estrutura e equipamentos de serviços deficientes, sendo essencialmente o locus da reprodução sócio-espacial da população de baixa renda. (SERPA, 2002)

Sob a ótica analisada através de pesquisa empírica e teórica, onde aborda o projeto de reestruturação dos bairros Cota, na cidade de Cubatão que detém uma rica diversidade ambiental. Possui inúmeras possibilidades de desenvolvimento turístico. Partindo desse pressuposto alavancar a cidade no mercado competitivo turístico como um destino criativo através do Turismo de Base Comunitária.

Um dos objetivos do turismo se aplica a entender a motivação dos visitantes para então assim poder trabalhar com suas segmentações e criar a identidade da marca dos atrativos turísticos, esses recortes provém de características territoriais e culturais que a região é dotada. Como afirma Liliana Gomes motivação é algo que está ligado diretamente à vontade individual, em escolher seu destino de viagem:

O processo de motivação implica que o indivíduo compreenda o que irá satisfazer a sua necessidade, pois só assim estarão criadas as bases para o consumidor se motivar e para comprar o produto, neste caso visitar o destino turístico. A percepção de que o produto (neste caso atividade ou destino turístico) irá satisfazer a necessidade surgida é determinante para a tomada de decisão de viajar. (GOMES, 2012 p. 21)

Cabendo a gestão interpretar essas características e trabalhar junto à comunidade para o crescimento turístico através de ações que fortalecem esse elo, gera melhores expectativas de durabilidade dos produtos turísticos e a afirmação da marca da região no mercado competitivo de destinos. É necessário fazer uma gestão com olhar crítico e criativo que consiga enxergar medidas de médio e longo prazo a serem desempenhadas com estratégias que preservem o meio ambiente, beneficiem os municípios e agrada os visitantes.

METODOLOGIA

A execução da pesquisa se dará por meio de visitas técnicas nos Bairros Cota (Água Fria, Fabril, Pilões, Pinhal do Miranda, Cota 95 e Cota 200) na cidade de Cubatão-SP.

Na pesquisa de campo foi adotado um questionário onde é analisado o contexto em que a comunidade se desenvolve socialmente, economicamente e urbanamente através do turismo como principal mediador. Outros dados são obtidos através de planilhas de rendimento econômico das atividades tidas nos eixos de economia solidária e turismo exercidas nos Bairros Cota. Com a obtenção dos dados será analisado com o apoio de bibliografia relacionada à Turismo de Base Comunitária, gestão de turismo, além de artigos, monografias, dissertações e teses, para assim obter os resultados e discussões.

Um item importante que será agregado à essa pesquisa é a análise e indicação de novos produtos tecnológicos aliando assim ao potencial do desenvolvimento do turismo como principal gerador de renda da localidade.

Será utilizado também o resultado obtido na pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida pelas discentes Karen Oliveira e Karine Almeida no ano de 2017, sob orientação da professora Renata Plaza Teixeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em resultado parcial, portanto a grande problemática existente é então porque desenvolver o turismo nessa região então? Essa questão sempre é levantada por diversos motivos, porém um dos principais é que a região nunca foi vista como em potencial, mas sim sempre a margem da cidade, tomando assim características de áreas periféricas.

Portanto como pode ser observado, existe uma maneira de desenvolver turismo na localidade, caso seja feito o investimento correto além do incentivo aos moradores para que após obterem capacitação através de cursos permaneçam na região para aplicar o seu conhecimento turístico com os visitantes que vão começar a ter a motivação para conhecer o local.

Além do mais fomentar a conscientização sobre o Turismo de Base comunitária e levantar hipóteses e estratégias de como pode haver desenvolvimento melhor que contribua com o desenvolvimento social e econômico na localidade.

CONCLUSÕES

Os resultados desta pesquisa encontram-se em estágio parcial, os dados estão sendo coletados para serem analisados de maneira holística. Não podemos deixar de apontar a importância que essa pesquisa tem para o desenvolvimento dos estudos em Turismo de Base Comunitária na Região Metropolitana da Baixada Santista, onde atualmente conta com quatro unidades de TBC ativas em comunidades das cidades de Cubatão, Santos e Peruíbe.

É interessante observar o crescimento dessa segmentação de turismo nas cidades da Baixada Santista onde mais quatro comunidades estão analisando a possibilidade de implantar o TBC como agregador de renda para os moradores.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, J. M. F.; VIEIRA, M. T. B.; TEMOTEO, J. A. G. Liderança Feminina na Hotelaria: Um Estudo com Mulheres que Exercem Cargo de Liderança em hotéis localizados em João Pessoa-PB. **Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo**. Curitiba, v.5, no 6, p. 95-114, jan/jun. 2016.

BRANDÃO, M. JOIA, L. TELES, A. Destino turístico inteligente: um caminho para transformação. **Anais do Seminário da ANPTUR**. São Paulo, 2016 15 p.

BURSZTYN, I., BARTHOLO, R., & DELAMARO, M. **TURISMO PARA QUEM?** Sobre Caminhos De Desenvolvimento E Alternativas Para O Turismo No Brasil. Em R. Bartholo, D. G. Sansolo, & I. Bursztyn, Turismo De Base Comunitária: Diversidade De Olhares E Experiências Brasileiras p. 76-91. Rio De Janeiro: Letra E Imagem, 2009.

CRUZ, R. D. **TURISMO, PRODUÇÃO DO ESPAÇO E DESENVOLVIMENTO DESIGUAL:** Para Pensar A Realidade Brasileira. Em R. Bartholo, D. G. Sansolo, & I. Bursztyn, Turismo De Base Comunitária: Diversidade De Olhares E Experiências Brasileiras p. 92-107. Rio De Janeiro: Letra E Imagem, 2009.

SANTOS, A. F. L.; MARCHESINI, R.; CRUZ, R. A. Turismo de base comunitária: relato de experiência sobre o roteiro de visitaçao ao projeto ateliê arte nas cotas, em Cubatão, São Paulo, Brasil. **Journal of Exact Sciences**. v. 5, n. 1, p.72-78 abr /jun 2015.

STORI, F T. **Adaptatividade e resiliência no sistema socioecológico da comunidade caiçara da Ilha Diana, município de Santos-SP** /Fernanda Terra Stori. -- São Carlos: UFSCar, 2012. 226 f.